



Autonomia do Banco Central e o golpe na soberania do país

O Senado aprovou ontem (03), por 56 a 12, um projeto que confere autonomia ao Banco Central em relação ao poder executivo. Agora o projeto deve ir para discussão na Câmara federal.

Mas o que de fato está por trás desse projeto?

O Banco Central é a instituição responsável por controlar a inflação, regular a taxa de juros aplicada a empréstimos e ao cheque especial, além de funcionar como agência reguladora dos outros bancos que atuam no Brasil, entre outras atribuições. Hoje, é o presidente da República que indica e nomeia o presidente do Banco Central e seus diretores, nos primeiros meses do mandato no Executivo. O atual presidente do Banco Central é Roberto Campos Neto, que fez carreira no banco Santander e foi nomeado por Jair Bolsonaro.

Segundo o projeto aprovado pelos senadores, o presidente e os diretores do BC serão indicados pelo presidente da República, mas só assumirão depois de se submeterem a uma votação secreta do Senado. Todos os diretores terão mandato fixo de quatro anos. Ou seja, o presidente da República segue com o poder de nomear o presidente do BC substituí-lo se julgar procedente. portanto, com o nome de autonomia, o que pode ser visto é a soberania econômica do país ser submetida aos interesses do mercado financeiro. Isso porque o executivo perde a prevalência na definição de políticas econômicas. Em outras palavras, isso significaria a redução da participação popular em decisões vitais para a economia.

Discutido há mais de 30 anos pelos parlamentares, só entrou na pauta por meio de uma articulação da base do governo, que vê nessa medida uma forma de mostrar ao mercado que o Congresso continua comprometido com a agenda de reformas econômicas.

Escrito por Ascom Sintsef com informações da Carta Capital e do Correio Braziliense

Repúdio e solidariedade



O Sintsef Ceará repudia a Justiça de Santa Catarina, bem como o estupro de Mariana Férrer e seu advogado por intimidarem e agirem com misoginia diante da vítima. Reconhecemos que o julgamento se deu de forma arbitrária onde informações foram manipuladas para torná-la ré perante seu agressor absolvido.

Infelizmente, muitas mulheres vítimas a agressão e estupro precisam lidar com um sistema golpista que a cada dia se sente mais a vontade para humilhar as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Seguimos em solidariedade a Mariana e cobramos justiça para ela e todas as mulheres brasileiras que foram também ofendidas com essa situação.

ASSEMBLEIA DAS EMPREGADAS E DOS EMPREGADOS PÚBLICOS

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Pauta

1. Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2021;
2. Informes jurídicos;
3. Encaminhamentos.



**05/11/2020
 14H
 LINK NO
 ZOOM**

É amanhã!

SINTSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço
Público Federal no Estado do Ceará